

Guanella News

Notiziario della Casa Generalizia dei Servi della Carità - Anno XIX (II Serie)
Direzione e Redazione: Centro di Comunicazione



' Carta do Superior Geral '



' Padre Guanella, bom samaritano '



' Comunicações do Conselho geral '



' News di Congregazione '

' Carta do Superior Geral '

Queridos coirmãos, estou nos Estados Unidos para a visita às nossas comunidades. Esta manhã no silêncio da Capela da adoração da Sacred Heart Parish de East Providence me chamou a atenção uma frase da segunda leitura da Liturgia das Leituras na memória de Santo Inácio de Antioquia: "...Deixem que eu alcance a pura luz; chegado lá, serei verdadeiramente um homem".

Estava pensando como expressar para vocês os votos de muitas felicidades para a Festa do nosso santo Fundador e esta frase me marcou.

Pergunto-me: será que nas nossas comunidades ajudamo-nos uns aos outros para alcançar o Senhor, para realizar a sua vontade ou somos de empecilho, de obstáculo a este percurso dos nossos campaneiros de caminhada?

Ao que nos deve levar, de fato, a vida fraterna nas nossas comunidades? Qual a motivação do nosso viver juntos, na mesma casa, um perto do outro, esforçando-nos para crescer na estima e no afeto um pelo outro, laborando na missão que nos foi confiada?

A resposta parece-me clara: para

ajudar a mim mesmo e ao outro a ter vida plena, a tornar-se verdadeiramente um homem feliz e realizado na vida!

É este o dever de cada qual para com os outros. Querer bem ao irmão é dar-lhe a nossa ajuda para que realize aquela alta medida da vida pela qual Deus o quis aqui na terra, na nossa Congregação, comigo, hoje, no desenvolvimento da sua caminhada.



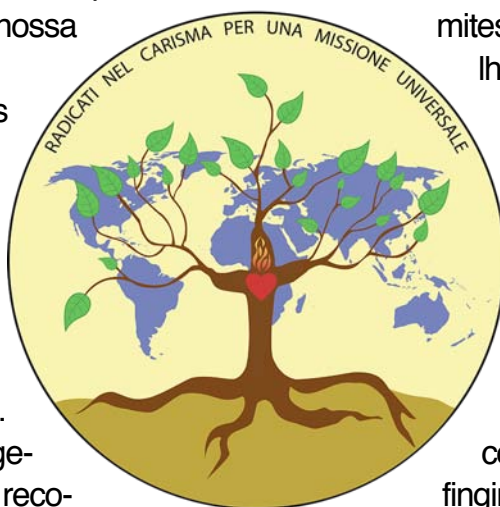
O nosso santo Fundador vê esta responsabilidade do Servo da Caridade no vínculo de união: "A caridade é vínculo que torna nobres e grandes os corações; é forte como o martírio, como a morte".

Os coirmãos foram vistos por ele como dons que Deus confia a cada um de nós, como o bem mais precioso para nós.

Certo que na vida cotidiana estamos todos conscientes que é também difícil aplicar sempre este princípio: algumas vezes o coirmão é visto como um peso, como um limite mais que uma ajuda, fatigamos também a compreender-nos e acolher-nos assim como somos, com o carácter que temos, com ideias, gostos, orientações muitas vezes assim diferentes ou até contrárias. Quanto trabalho e atenção devemos ter cada dia para não julgar o outro, às vezes evidenciando somente os limites, as imperfeições dos coirmãos da nossa comunidade.

A Igreja, consciente destas objetivas dificuldades, confiou-nos para o terceiro milênio da era cristã a responsabilidade de tornar as nossas comunidades escolas e laboratórios de comunhão. Também o XX Capítulo geral, apenas celebrado, recomendou-nos o compromisso de combater o vírus do individualismo, da autorreferencialidade em benefício da fraternidade, da comunhão, da corresponsabilidade entre nós. Lançou-nos o desafio de saber criar comunhão nas nossas comunidades hodiernas sempre mais abertas à interculturalidade pelas diferentes origens dos coirmãos.

“Vínculo de união” por Pe. Luís Guanella é sinônimo de caridade; é o que nos une, que é mais forte do que nos separa ou diferencia. Somos todos chamados a amar a Deus e a amar-nos: a caridade é “ser” numa certa maneira antes que “fazer”; é amor que não conhece limites até quando o outro torna-se plenamente homem feliz e realizado.



Permito-me em nome do Fundador oferecer a vocês três conselhos concretos na ocasião da sua festa:

1. Esforcemo-nos maiormente em superar as dificuldades da vida comunitária através do diálogo e da comunhão fraterna, procurando identificar-nos com a vida, a realidade do outro para aprender a conhecer-nos em primeiro lugar como pessoas. Quanto é importante a dimensão humana nas nossas relações, ver o outro como uma pessoa que tem valores e limites. Uma ajuda, não um empecilho, que Deus me presenteia.
2. Cultivemos autênticas relações com cada coirmão e não somente com os amigos que vivem dentro ou fora da casa. Tenhamos a coragem de dizer-nos as coisas que nos fazem sofrer e põem obstáculos à nossa serenidade com decisão e caridade, sem fingir uma paz de conveniência e fazer de conta que tudo está bem, que é somente aparência, não é sincera e que acabará na primeira dificuldade.
3. Busquemos os aspectos positivos em todos os coirmãos com a certeza que estão presentes em todas as pessoas e evitemos de focalizar-nos somente e sempre os inevitáveis limites, fragilidades, que, na verdade, estão presentes também em nós.

Feliz Festa do Pai Fundador, comprometendo-nos com mais empenho para construir relações fraternas verdadeiras e firmes com os coirmãos da própria comunidade. Ficará mais feliz também Padre Guanella!

East Providence, 17 de outubro de 2018

A handwritten signature in black ink, which appears to read "P. Luís Guanella". The signature is written in a cursive, flowing style.

‘ Padre Guanella, bom samaritano ’

Padre Guanella escreveu: “o mais bonito dom que Deus possa dar-nos é um profundo amor para com Deus e para com o próximo”. Mas este dom passa através o serviço do amor e através a concretude de uma Palavra que se fez Carne, de um amor que se fez serviço, caminho de amor. Jesus é o caminho que desce de Jerusalém para Jericó, onde está um irmão que espera. “Um homem ia descendo de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltante, que lhe arrancaram tudo e o espancaram. Depois foram embora, e o deixaram quase morto. Por acaso um sacerdote estava descendo por aquele caminho; quando viu o homem, passou adiante pelo outro lado. O mesmo aconteceu com um levita, chegou ao lugar viu e passou adiante pelo outro lado. (Lc 10, 29-32)



Nós buscamos o “próximo” quem sabe aonde. Não está longe, está perto de nós: na nossa comunidade! Devo perceber sua presença; devo abrir os olhos...

Quem é então o meu próximo?

Jesus responderia: “Sou eu”. “Sou eu que não tenho ninguém, sou eu no teu coirmão, sou eu no pobre e no sofredor”.

A esta altura Padre Guanella provoca-nos: “ Como acreditar que no rosto do pobre é impressa imagem de Deus e não apressar-se a socorrê-lo, a servi-lo?”

Em cada pessoa está presente Cristo a ser libertado, a ser levado para o pleno desenvolvimento por que a “medida” da pessoa é Cristo.

A herança espiritual do nosso Padre Fundador e o seu exemplo de bom samaritano, ajude-nos a compreender este pensamento. Padre Luís Guanella sente e ama a Deus como um Pai, e sente a sua presença reconfortante.

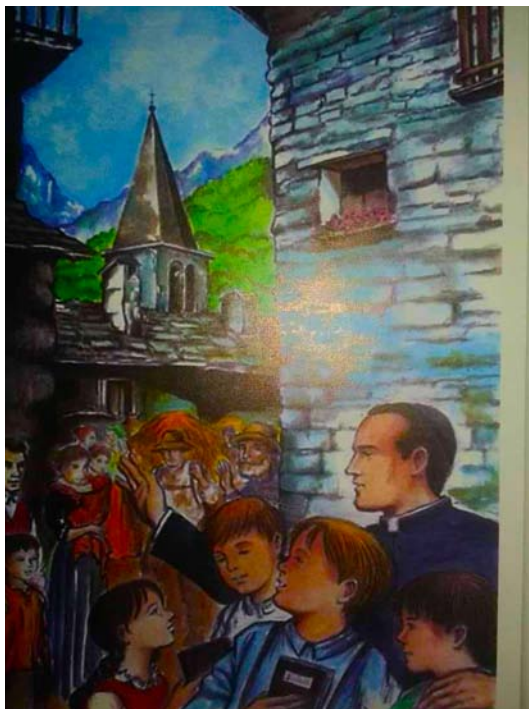
Padre Guanella, bom samaritano

Disso haure o seu empenho incansável, dinâmico, criativo para dar vida e esperança de salvação, espiritual e material, a todos. Preocupou-se especialmente da pessoa com deficiência, com o idoso e o abandonado promovendo cada qual como pessoa e como filho de Deus.

Tornou-se ele mesmo “pai”. Sentiu-se pai dos “últimos”. A imitação de Cristo inclinou-se sobre eles: paciente, bondoso, sorridente, generoso, desinteressado. Fez seus os sofrimentos deles, partilhou a pobreza deles. Apoiou a todos e levou a todos para Deus, animado pela confiança inabalável na Sua Providencia.

Padre Guanella sentia arder no coração um grande sentimento de compaixão, solidariedade e serviço para com os últimos, para com os mais pobres. Por isso não ficou satisfeito de socorrer os sofredores que encontrou cada dia no caminho. Estava convencido que: “a miséria não é suficiente socorrê-la, mas é preciso procurá-la”.

E nisso mostrou-se tenaz: “Não se pode parar até quando há pobres a socorrer e necessidades a prover”.



“Mas um samaritano que estava viajando chegou perto dele e teve compaixão. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e o levou a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e as entregou ao dono da pensão, recomendando: “Tome conta dele. Quando eu voltar, vou pagar o que tiver gasto a mais” (Lc 10, 33-37).

Padre Guanella que “viveu o Evangelho com profunda percepção da primazia do amor”, teve a caridade do Bom Pastor que dá a vida por suas ovelhas. As suas ovelhas foram os pobres de Jesus Cristo, e dizia: “ é preciso dar mãos, mente e coração, e tornar-se vítima”. Por eles deu tudo si mesmo, tornou-se vítima, por que cada pessoa necessitada pudesse sentir e experimentar a Paternidade de Deus.

Foi um Samaritano bom e piedoso, que toma a peito as criaturas feridas, encontradas às margens das estradas da pobreza e da dor. Abriu suas casas a todas as pessoas que normalmente estavam às margens da sociedade, para que fossem os seus amigos mais queridos, e para que pudessem ter acolhida, pão e Senhor.

É um verdadeiro povo de pobres, como dizia Padre Guanella, “que encontra consolo à mesa da caridade cristã”.

Vá, e faça a mesma coisa!

É o convite que Jesus faz a cada um de nós, desejosos de viver o mesmo espírito, no silêncio da caridade, da promoção humana e cristã do pobre.

Para nós padre Guanella continua a repetir a recomendação feita pelo samaritano ao dono da pensão: “Cuida dele!”...” Um convite que não foi inútil, mas que foi acolhido por muitos coirmãos generosos, que ousados e corajosos, nas diferentes partes do mundo guanelliano, colocaram a serviço do amor as mais bonitas energias da vida deles e contribuíram a escrever a mais bonita página da história sagrada: aquela da caridade.

Obrigado aos coirmãos, missionários ou autóctones, pioneiros ou continuadores, a semente lançada pelo Fundador, pequena como aquela do Evangelho, desenvolveu-se e tornou-se uma grande árvore que, após de mais de um século de vida, é ainda capaz de oferecer grande e atenciosa hospitalidade aos necessitados de ajuda e de providência.

Neste mês de outubro dedicado a Padre Guanella e às missões sentimo-nos como Cristo e Padre Guanella, bons samaritanos para com o nosso próximo.

Derramemos o óleo da amizade na alma do irmão ferido ou do nosso coirmão ofendido ou angustiado. Procuremos encontrar tempo para aquele coirmão que precisa se escutado ou valorizado. Demos uma pausa ao nosso trabalho para dar atenção a quem sofre pela indiferença e a solidão. O convite do Evangelho torna-se uma provocação para nós viver a missão guanelliana a fim de revelar aos pequenos e aos pobres a paternidade de Deus.

Vá, e faça a mesma coisa!

SINODO GIOVANI



I 267 Padri Sinodali riuniti in Vaticano fino al 28 ottobre hanno deciso di stilare **una lettera ai giovani di tutto il mondo** durante questo Sinodo.

"Fare della parrocchia la casa dei giovani", è una delle proposte emerse durante i lavori. Le parrocchie non bastano più ai giovani, che sono abituati ad essere sempre connessi e

in comunicazione con tutto il mondo. **“Creare una rete di parrocchie in tutto il mondo”**, potrebbe essere la nuova proposta da adottare come espediente e strategia nella pastorale giovanile. Il 25 ottobre i padri sinodali faranno un pellegrinaggio lungo l'ultimo tratto della Via Francigena. Il percorso del pellegrinaggio, promosso dal Pontificio Consiglio per la promozione della nuova evangelizzazione, si snoderà lungo i 6 chilometri che separano il Parco di Monte Mario da piazza San Pietro, punto di arrivo del pellegrinaggio, che si concluderà con una celebrazione eucaristica sulla tomba di Pietro.

Né “guru”, né manipolatori. È **l'identikit dei formatori dei giovani**, così come emerge dalle relazioni dei 14 Circoli minori sulla seconda parte dell'Instrumentum laboris, in cui il tema dell'accompagnamento risulta trasversale. Di qui l'importanza della coscienza, “ingrediente indispensabile di ogni atto di discernimento vocazionale”. “L'accompagnamento di un gruppo o di una persona, che sia ministro ordinato, religioso o laico, non si improvvisa”, il monito dei padri, che hanno sottolineato “l'importanza del rispetto della libertà, che nelle nostre pratiche vocazionali non viene sufficientemente considerato con il rischio di colludere con le fragilità dei candidati a scapito dell'autenticità delle scelte”. Tra le altre richieste di cui tener conto nel documento finale, **la necessità dell'accompagnamento** per le coppie non solo nella preparazione, ma anche nei primi anni di matrimonio, e una maggiore attenzione ai “single” e agli omosessuali.

(Fonte: Agenzia Sir)



Auguri da parte del Consiglio Generale in occasione della festa del nostro Santo Fondatore

Mentre celebriamo la 103^a nascita al cielo del nostro Fondatore, ci sembra essere il tempo giusto per interiorizzare la sua eredità paterna, cioè assumere la responsabilità missionaria di ricostruire le opere incompiute del padre e servire la nostra Congregazione. Siamo chiamati ad irradiare il carisma per una missione universale per abbracciare i poveri, i piccoli e gli ultimi. Il nostro augurio è quello di imitare San Luigi Guanella, il quale è vissuto realmente come 'Servo': seguiamo perciò il suo esempio, con i fatti, e sentiamoci unica famiglia! Auguri!

PMG (Presenza Missionaria Guanelliana)



Nell'intenzione missionaria di Papa Francesco per questo mese di ottobre, troviamo una sfida alla missione per noi religiosi: "abbiamo bisogno della completa dedizione dei religiosi per essere presenti tra i poveri, gli emarginati e coloro che non hanno voce". Domenica 7 Ottobre è stato inaugurato la Presenza Missionaria Guanelliana simultaneamente a Roma (da don Nico Rutigliano e Don Luigi De Giambattista) e a Como (da Don Umberto Brugnoni, superiore generale) con la Santa Messa. Il lancio di questa presenza missionaria è avvenuto con lo slogan "io sono una missione" (E.G. 273). Vuol essere un invito per tutta la Famiglia Guanelliana ad essere presenza nel mondo,

con il vangelo nel cuore e le mani aperte verso i poveri.

È stato nominato Don Luigi De Giambattista come Direttore, segretario Don Adriano Folonaro, e in rete con i rappresentanti di ogni Provincia e Vice Provincia. Come organismo del Consiglio Generale, la PMG funzionerà con sede centrale a Roma presso Seminario Teologico Internazionale.

La PMG vuol farsi promotrice di iniziative e di animazione missionaria nel proprio contesto ecclesiale e civile e rafforzare la nostra 'comunione fraterna per la missione' ; si prefigge pure lo scopo di offrire stimoli, sussidi e itinerari formativi per l'animazione missionaria guanelliana e di accompagnare le nuove aperture attraverso il discernimento dei progetti di sviluppo nei luoghi più bisognosi di urgente sostegno.

‘ Dal Consiglio Generale ’

NUOVI CONSIGLI PROVINCIALI

Consiglio Provincia Sacro Cuore

don Marco Grega, Superiore provinciale
don Domenico Scibetta, Vicario e primo Consigliere
don Vincenzo Zolla, secondo Consigliere
don Guido Matarrese, terzo Consigliere
don Remigio Oprandi, quarto Consigliere



Consiglio Provincia Romana San Giuseppe

don Alessandro Allegra, Superiore provinciale
don Fabio Lorenzetti, Vicario e primo Consigliere
don Tommaso Gigliola, secondo Consigliere
don Salvatore Aprea, terzo Consigliere
don Wladimiro Bogoni, quarto Consigliere



Consiglio Divine Providence Province

Fr. JESIAH RONALD, Superiore provinciale
Fr. ANTONYSAMY KULANDAISAMY, Vicario e primo Consigliere
Fr. JOHN SAMSON RAJASEGARAN, secondo Consigliere
Fr. ALPHONSE SATHEESH CANITON, terzo Consigliere
Fr. SELVARAJ FRANCIS, quarto Consigliere



Consiglio Vice Provincia Africana



Padre Maduforo Kelechi Thaddeus, Superiore Vice Provincia

Padre Mpunga Mukunya François, Vicario e primo Consigliere

Padre Giancarlo Frigerio, secondo Consigliere

Padre Johnson Emmanuel, terzo Consigliere

Fratel Mbanga Musileon, quarto Consigliere

Prolungamento dei governi provinciali dell'America Latina

Il Consiglio generale, dopo aver preso in considerazione la situazione delle Province dell'America Latina: Provincia Cruz del Sur, Provincia Santa Cruz e Provincia Nostra Signora di Guadalupe, ha deciso di prolungare i governi provinciali per un anno e di seguire i seguenti passi in vista dell'unificazione delle tre province esistenti:

- 1). I tre Provinciali con i loro rispettivi Consigli provinciali vengono confermati nel loro incarico ancora per un anno 2018/2019.
- 2). In questo anno si proceda con l'aiuto del Consigliere referente del Consiglio generale a dialogare e discernere insieme le modalità per una riorganizzazione unitaria delle tre Province in un'unica Provincia;
- 3). Al termine dell'anno si dovrà procedere necessariamente alla costituzione di un'unica Provincia, previa ampia consultazione scritta di tutti i confratelli.
- 4). Si procederà a suo tempo anche ad una consultazione generale in vista della nomina di un unico Provinciale e di un unico Consiglio provinciale.

Confederazione Estremo Oriente

Il Superiore generale ha nominato Don Luigi De Giambattista, coordinatore della "Confederazione Estremo Oriente" che comprende le comunità di Legazpi, Quezon City e Santa Barbara (Filippine); Saigon (Vietnam) e Noro (Isole Salomone). Questa confederazione è in diretta dipendenza dal Superiore generale (R 284, 6).

News di Congregazione

Eventi di Consacrazione

✓ Il 14 luglio nella Parrocchia Santa Teresa a Kogi in Nigeria, è stato ordinato sacerdote il nostro confratello **Diac. Francis Abah**, per l'imposizione delle mani di **Mons. Anselm Umoren**, MSP vescovo ausiliare di Abuja.

✓ Il 25 luglio nel Don Guanella Centre a Nnebukwu, in Nigeria, hanno emesso la prima professione religiosa 9 novizi: **Agorchukwu Innocent Ebubechukwu; Batuzayako Bunkete Fortunat; Biliko Bapala Romain Mandela; Ebonine Joachim Tochukwu; Lunda Tshikoko Tshiko Victor; Mensila Lembial Rodrick; Ojobo Philemon Ebi; Osinachi Tobias Chika; Wletou Didier Mensan.**

✓ Il 1° agosto nella Cattedrale di Kinshasa è stato ordinato sacerdote il nostro confratello **Diac. Giscard Ebalasani**, per l'imposizione delle mani del **Cardinale Laurent Monsengwo Pasinya**.

✓ Il 5 agosto nel Seminario Saint Joseph di Cuddalore, in India hanno emesso la professione in perpetuo i seguenti confratelli: **Bro. Raja Arun, Bro. Chinnappan Jesudoss, Bro. Vincent Jeyaraj Johnson, Bro. Saminathan Kumar, Bro. Christopher Paul Dhinagarn, Bro. Velpula Rambabu, Bro. Gorrepati Suresh, Bro. Xavier Thambusamy.**

✓ Il 6 agosto, nello stesso seminario sono stati ordinati diaconi i confratelli: **Bro. Raja Arun, Bro. Chinnappan Jesudoss, Bro. Vincent Jeyaraj Johnson, Bro. Saminathan Kumar, Bro. Christopher Paul Dhinagarn, Bro. Velpula Rambabu, Bro. Gorrepati Suresh, Bro. Xavier Thambusamy** e sacerdoti: il **Diac. Augustine Joseph Abraham** e il **Diac. Jesu Arokia Doss** per l'imposizione delle mani dell'Arcivescovo di Cuddalore, **Mons. Antony Anandarayar**.

✓ Il 24 ottobre emetterà la prima professione religiosa il novizio: **Francisco Erivan Nascimento dos Santo** nella Basilica Nacional Nuestra Señora de Luján in Argentina.

Nella Casa del Padre

❖ Confratelli defunti

✓ Il 13 luglio, nella Casa Madonna del Lavoro di Nuova Olonio, è tornato alla casa del Padre **Don Anselmo Gandossini** di anni 89.

✓ Il 9 ottobre, mentre stava pregando insieme ai confratelli della comunità di Perugia, è venuto a mancare **Don Antonio Fortunato**, all'età di 79 anni.

Nella Casa del Padre



Familiari dei Confratelli defunti

✓ Il 16 giugno, negli USA, è tornato alla casa del Padre il **Sig. Gerard Weber**, fratello del nostro confratello **Fr. Dennis Weber**.

✓ Il 29 giugno in India, è deceduta la **Sig.ra Kulandai Therese**, sorella del nostro confratello **Fr. Gabriel Gnatickam**.

✓ Il 31 luglio è tornata alla casa la **Sig.ra Maria Priante**, sorella del nostro confratello **Don Danilo Priante**.

✓ Il 26 agosto è deceduto in Nigeria il **Sig. Cletus Sule Abah**, papà del nostro confratello **Fr. Francis Abah**.

✓ Il 28 agosto, in un incidente stradale ha perso la vita il **Sig. Nicola Venerito**, fratello del nostro **Don Pino Venerito**.

✓ L'8 settembre è deceduta a Canela, in Brasile la **Sig.ra Sra Maria Tomazine**, mamma del nostro confratello **Fr. Moacyr Luiz Tomazine**.

✓ Il 10 settembre a Valladolid, in Spagna è tornata alla casa del Padre la **Sig.ra Angela Velasco**, mamma del nostro confratello **P. Andrés García Velasco**.

✓ Il 22 settembre, è venuto a mancare in India. il **Sig. Kasparraj**, di anni 56, fratello di **P. Soosai Rathinam**, consigliere generale.

Nomina Assistente generale Cooperatori e Delegata delle FSMP

Per favorire una linea di unità al cammino che l'Associazione sta compiendo, il Superiore generale dei SdC, don Umberto Brugnoli e la Madre Generale delle FMSP Suor Elisabetta Serena Ciserani, in accordo con i Consigli Generali, hanno nominato:

- Padre Nico Rutigliano

Assistente generale dell'Associazione Guanelliani Cooperatori.

- Suor Maria Antonietta Ripamonti

Delegata del Consiglio Generale FSMP per l'Associazione Guanelliani Cooperatori.